

PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS DE PFLEX (4 créditos / 60 horas)

Título: Centros de Vivência Agroecológica
Professor(es): Wellington Cançado
Semestre: 1º Semestre
Tipo e Código: 2º Bimestre – Tipo 1 (2^{as} e 5^{as} feiras) – PRJ 082
Número de vagas: 18 vagas

Ementa:

Desenvolvimento de habilidades e competências para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo. Capacidade de problematizar situações por meio de análise crítica dos aspectos sociais, econômicos, ambientais, técnicos, legais e do espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas relativos à produção e ao uso do espaço. Proposição e representação do projeto para realização da construção.

Objetivos:

Contribuir com os conhecimentos da prática arquitetônica e urbanística para o combate à insegurança alimentar, à vulnerabilidade climática e para a falta de espaços públicos e equipamentos comunitários nas periferias de Belo Horizonte;

Mapear espaços públicos de Belo Horizonte para implementação de Centros de Vivência Agroecológica;

Conceber projetos de Centros de Vivência Agroecológica em rede para Belo Horizonte.

Conteúdo Programático:

Belo Horizonte possui cinco Centros de Vivência Agroecológica – Capitão Eduardo, Morro das Pedras, Taquaril, Coqueiros e Serra Verde – implementados pela Prefeitura em 1996 e pensados para funcionar como uma rede de “promoção do desenvolvimento das comunidades sob sua área de influência de modo sustentável, por meio de intervenções socioambientais participativas”.

“Como política de meio ambiente, o CEVAE representa uma opção de ocupação sustentável e produtiva, aliada à geração alternativa de renda para áreas verdes e degradadas de Belo Horizonte. Como política de segurança alimentar, significa o fomento da agricultura urbana, baseada nos princípios da agroecologia, da economia solidária, da segurança alimentar e nutricional e da equidade de gênero”.

Apesar da sua importância e atualidade, a implantação de novas unidades foi descontinuada pelas gestões posteriores e as cinco unidades remanescentes sofrem com a falta de recursos e com o descaso do poder público.

Dados recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD (4º trimestre de 2024) mostram que a insegurança alimentar atinge mais os habitantes das cidades que das áreas rurais, com o Sudeste e Nordeste apresentando os piores índices.

Como agravante, as áreas periféricas das cidades, as mesmas que sofrem com insegurança alimentar, são também as que estão mais expostas às ondas de calor e à vulnerabilidade climática.

Diante desse cenário, era de se esperar que os CEVAEs fossem tomados como um equipamento público modelar para atacar o problema da insegurança alimentar, da crise climática e da falta de espaços públicos nas periferias. Infelizmente, neste ano em que os CEVAEs completam três décadas, não é isso que acontece.

Partindo destas constatações, este pfex pretende ser um primeiro passo no sentido de resgatar o potencial dos CEVAEs, de atualizar seus objetivos e princípios através de uma rede de novos Centros de Vivência Agroecológica para Belo Horizonte.

Cronograma (pode ser alterado ao longo do curso):

Aula 1: Início da disciplina, apresentação do curso, formação dos grupos.

Aula 2: Discussão de texto, aula expositiva; início dos mapeamentos.

Aula 3: Visita ao CEVAE Morro das Pedras.

Aula 4: Análise coletiva da visita, discussão de texto, aula expositiva.

Aula 5: Apresentação coletiva dos mapeamentos.

Aula 6: Definição dos espaços para implantação dos CEVAEs, início dos projetos.

Aula 7: Apresentação coletiva dos projetos.

Aula 8: Discussão de texto, aula expositiva.

Aula 9: Apresentação dos processos (possibilidades e dificuldades).

Aula 10: Acompanhamento coletivo dos projetos.

Aula 11: Discussão de texto, aula expositiva.

Aula 12: Acompanhamento coletivo dos projetos.

Aula 13: Tempo dedicado ao encontro e trabalhos dos grupos.

Aula 14: Acompanhamento coletivo dos projetos.

Aula 15: Encerramento da disciplina, apresentação dos projetos.

Produto:

Projetos Centros de Vivência Agroecológica em rede para Belo Horizonte

Estratégias e Procedimentos de Avaliação:

Projetos em grupo de três alunos colaborando com os demais grupos no sentido de conceber uma rede de CEVAEs para Belo Horizonte.

Os critérios de avaliação e a distribuição dos pontos serão definidos coletivamente ao longo do processo.

Bibliografia:

AMOROSO, Marta. et al. (Eds.). **Vozes vegetais: diversidade, resistência e histórias da floresta**. São Paulo: Ubu Editora, 2021.

ASSENTAMENTO TERRA VISTA. **Sistema Agroflorestal – SAF**. Arataca: Manuscrito, s/d.

ASSOCIAÇÃO DO MOVIMENTO DOS AGENTES AGROFLORESTAIS INDÍGENAS DO ACRE. **Contribuição dos Agentes Agroflorestais Indígena do Acre para o equilíbrio do clima**. Rio Branco: AMAAI/AC, 2018.

BRAGA, Ana Luiza. **Um altar que se coma – Ensaios da agrofloresta**. São Paulo: n-1 edições, 2024.

CANÇADO, Wellington. Contra a grama. **PISEAGRAMA**, Belo Horizonte, número 06, página 38 - 40, 2013.

CANÇADO, Wellington. **Sob o pavimento, a floresta. Cidade e cosmopolítica**. Tese de Doutorado, NPGAU-EA/UFMG, 2019.

CARDIM, Ricardo. **Paisagismo sustentável para o Brasil**. São Paulo: Editora Olhares, 2022.

CEZINI, Giulia. **Florescer nas frestas: continuidades entre agroecologia e design**. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: UERJ–ESDI, 2023.

CHAGAS, Fernanda de Araújo. **Plantar florestas, colher alimentos: projetos e interfaces para a prática agroflorestal**. Texto de qualificação (Dissertação de Mestrado), NPGAU-EA/UFMG, 2024.

CUNHA, Manuela Carneiro da. Anti-domesticação. **PISEAGRAMA**, Belo Horizonte, edição especial Vegetalidades, p. 34-45, set. 2023.

LEVIS, Carolina. Projetar novos mundos de coexistência. In: CANÇADO, Wellington; MARQUEZ, Renata; MOULIN, Gabriela; ANDRÉS, Roberto (ed.). **Habitar o Antropoceno**. Belo Horizonte: Cosmópolis / BDMG Cultural, 2022, p. 22-41.

MESSERSCHMIDT, Namastê; CORRÊA NETO, Nelson Eduardo; STEENBOCK, Walter; MONNERAT, Priscila Facina. **Agroflorestando o mundo de facão a trator**. Barra do Turvo: Cooperafloresta, 2016.

NEVES, Eduardo Góes; CASTRIOTA, Rodrigo. Urbanismos tropicais. **PISEAGRAMA**, Belo Horizonte, edição especial Vegetalidades, set. 2023, p. 64-73.

SANTOS, Antônio Bispo dos. **A terra dá, a terra quer**. Belo Horizonte e São Paulo: PISEAGRAMA / Ubu Editora, 2023.